

**Projeto:**

**Contribuições para o fortalecimento da educação ambiental em instituições de ensino de Ubatuba - São Paulo.**

Aluna: **Jéssica de Andrade**

Professor Drº: **Marcos Sorrentino**

**Piracicaba**

**2015**

**SUMÁRIO**

**1. RESUMO**

**2. OBJETIVOS**

**3. JUSTIFICATIVAS**

**3.1 O contexto socioambiental do município de Ubatuba**

**3.2 A transformação da realidade por meio da Educação Ambiental**

**3.3 O contexto da educação ambiental no município de Ubatuba**

**4. ATIVIDADES**

**5. METAS**

**6. ORÇAMENTO**

**7. CRONOGRAMA**

**8. INSTITUIÇÃO PROPONENTE E PARTES INTERESSADAS**

**9. EQUIPE TÉCNICA**

**10. REFERENCIAIS**

**1. RESUMO:**

**2. OBJETIVOS:**

**Objetivo Geral:**

Contribuir para o fortalecimento e empoderamento de comunidades do município de Ubatuba/SP, por meio de processos de educação ambiental que estimulem o comprometimento da população com relação ao meio em que vivem, e propiciem o resgate da importância das comunidades para a construção de uma sociedade justa e sustentável.

**Objetivos específicos:**

- Colaborar para o fortalecimento da educação ambiental em escolas, assim como em outras instituições, por meio da formação continuada das comunidades escolares como um todo;

- Elaborar diagnóstico referente às atividades e espaços de educação ambiental já existentes nas instituições de ensino e no município;

- Incentivar a criação e/ou fortalecimento de espaços de organização comunitária, como associações de bairro, que possibilite momentos de diálogo e reflexão entre os moradores das comunidades, em busca de constantes melhorias para o meio em que atuam;

- Estimular a construção de uma rede de agentes multiplicadores, envolvendo escolas, comunidades e espaços educadores, visando despertar a população para a importância das ações sustentáveis na manutenção de um meio ambiente sadio.

**3. JUSTIFICATIVAS:**

**3.1** **O contexto socioambiental do município de Ubatuba**:

Ubatuba é um município situado no litoral norte do estado de São Paulo e conta com uma população estimada de 85.399 pessoas, de acordo com dados do IBGE (2014).

A cidade integra parte da Serra do Mar e possui cerca de 80% de seu território localizado no Parque Estadual da Serra do Mar, o que permite a conservação de boa parte de seus recursos naturais. Devido à riqueza de biodiversidade de suas florestas, Ubatuba é um patrimônio ambiental para toda a população brasileira.

O município conserva uma significativa parcela de Mata Atlântica, hoje quase totalmente degradada, com apenas 8,5% de sua área original conservada, de acordo com dados da WWF Brasil (2014), devido a processos antrópicos históricos de ocupação do interior brasileiro e desenvolvimento do Sudeste e Sul do país. Portanto, a contínua conservação desses fragmentos florestais no município é de extrema importância para a manutenção do bioma no Brasil.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Ubatuba, a cidade possui 102 praias e mais de 20 ilhas em seu território, o que denota um excelente potencial para atividades de ecoturismo e educação ambiental. Através dessas atividades o município tem ampla capacidade de se desenvolver de forma sustentável, podendo se tornar cidade modelo de sustentabilidade.

No entanto, atualmentea cidade de Ubatuba não dispõe de uma série de fatores necessários a sustentabilidade para o local, como sistema eficaz de coleta e tratamento de esgoto, disposição adequada de resíduos e coleta seletiva, programas de educação ambiental contínuos em escolas, entre outros.

Segundo dados fornecidos pela SABESP (2010), apenas 22,5% do esgoto do município são tratados pela companhia, 10% dos efluentes passam por tratamentos alternativos, enquanto os 67,5% restantes não possuem tratamento algum, o que denota um cenário preocupante para a boa qualidade dos rios e praias. Com a implementação do programa Onda Limpa, a SABESP ampliará o sistema de coleta e tratamento de esgoto, almejando atender até 62% da demanda do município, este programa tinha previsão de ser concluído em 2013, no entanto ainda está em andamento.

Com relação aos resíduos sólidos, dados da CETESB (2010), afirmam que até o ano de 2009, os resíduos sólidos domiciliares eram dispostos de forma inadequada em um vazadouro/lixão da cidade. Atualmente, 98% dos bairros são atendidos por coleta de resíduos, que são dispostos temporariamente em área de transbordo e depois encaminhados para aterro sanitário situado no município de Jambeiro/SP. Somente 1% dos resíduos produzidos é coletado pela coleta seletiva, de acordo com a Prefeitura Municipal de Ubatuba.

Em relação à população total, de acordo com dados do IBGE (2012), aproximadamente 19% da população de Ubatuba são estudantes, distribuídos desde pré-escola a ensino médio, de escolas públicas e particulares. Ubatuba possui 66 escolas, sendo 51 de ensino fundamental e 15 de ensino médio, desse total, 14 escolas são privadas, sendo então 78,8% das escolas pertencentes à rede pública de ensino. Dos 16.193 estudantes, 92,5% estudam em escolas públicas e apenas 7,5% estudam em instituições particulares, o que denota a importância do ensino público para a população da cidade.

Em meio ao potencial de conservação ambiental encontrado no município, é essencial o desenvolvimento de programas que fortaleçam a comunidade local e incentivem os cidadãos/cidadãs ao comprometimento com a conservação ambiental e cultural do município, e a educação ambiental é uma porta de entrada para esse processo.

**3.2A transformação da realidade por meio da Educação Ambiental**:

A fim de compreender a educação ambiental e sua complexidade,faz-se necessário revisitar a literatura referente a essa área de saber, para que se consolidem bases teóricas conceituais que sustentem a educação ambiental como meio efetivo de transformação das realidades opressoras atuais.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação ambiental, art. 2º:

"*A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental*".

Desse modo compreende-se a educação ambiental como um processo complexo, onde há compromisso com a formação e potencialização de pessoas para a promoção de mudanças positivas em seu contexto local.

Para Sorrentino et. al (2010), a educação ambiental é uma prática educativa-política-social pautada em cinco pilares: identidade, comunidade, diálogo, potência de ação e felicidade. De acordo com os autores, tais dimensões conferem a efetiva sustentabilidade aos processos educativos, uma vez que envolve as pessoas na transformação da realidade da qual pertencem. Tal transformação se inicia no fortalecimento das comunidades, onde cada ser em sua identidade individual atua de forma participativa dentro de seus espaços coletivos por meio das interações dialógicas na relação com o outro.

Nessa teia de relações comunitárias, desenvolve-se a valorização das habilidades de cada ser e consequentemente o aumento de suas potências de ação, onde o sujeito deixa de ser mero expectador para se tornar protagonista de sua história. Por meio de todo esse processo de resgate da identidade individual e coletiva e da liberdade de ser e agir é que se constrói/resgata o sentimento de felicidade. Logo, é nessa perspectiva de educação ambiental, que se acredita na real transformação dos paradigmas atuais, onde há o rompimento com a lógica individualista opressora, possibilitando uma melhor qualidade de vida a todos os seres da Terra.

Como já é possível perceber, a educação ambiental não se limita somente ao campo ambiental, mas vai além, se envolvendo também com o contexto social e econômico, o que denota alta multidisciplinaridade a essa prática. Devido ao seu caráter transformador, a educação ambiental pode ser entendida como um ato político. A Resolução nº2, de 15 de junho de 2012, confirma essa hipótese em:

“*O atributo ‘ambiental’ na tradição da Educação Ambiental brasileira e latino-americana não é empregado para especificar um tipo de educação, mas se constitui em elemento estruturante que demarca um campo político de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática política pedagógica transformadora e emancipatória capaz de promover à ética e a cidadania ambiental*”.

Tendo em vista a potencialidade da educação ambiental para a construção de sociedades sustentáveis, esta deve ser adotada e articulada pelas mais diversas instituições de ensino, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, sejam elas formaisou não formais, uma vez que todas as pessoas têm direito à educação ambiental, conforme institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Art. 2º.

Já Loureiro & Viégas (2005), defendem que ambientes escolares formais são os espaços mais propícios para o desenvolvimento de processos de educação ambiental, uma vez que o contexto escolar oferece inúmeros elementos para a compreensão complexa da realidade socioambiental e para uma reflexão crítica.

Os autores constatam que em ambientes escolares há relações indivíduo/sociedade/natureza, além da construção de saberes e concepções de mundo presentes nos diversos segmentos sociais que compõe a comunidade escolar. Considerando que a educação escolar tem por objetivo preparar as pessoas para viverem em sociedade, percebe-se que a educação ambiental no ensino formal se faz de grande importância, uma vez que contribui para a formação social, política e ética dos cidadãos.

Os ambientes escolares também possibilitam o acolhimento de toda a comunidade envolvida, não somente dos estudantes, mas também de seus familiares e amigos, assim como todos os funcionários da escola, o que denota a este espaço um relevante caráter sociabilizador, onde muitas mudanças podem ser planejadas e articuladas. Com base nesses aspectos, o presente projeto iniciará suas atividades dentro dos espaços escolares, promovendo o fortalecimento da educação ambiental no ensino formal, sendo estes espaços matrizes para a formação de agentes multiplicadores, que poderão se expandir por outras instituições do município, que não só as escolas.

**3.3 O contexto da educação ambiental no município de Ubatuba:**

Segundo informações cedidas pela Prefeitura Municipal, a educação ambiental nas instituições de ensino de Ubatuba se dá através de temas como: consciência ecológica, preservação do meio ambiente, coleta seletiva, reciclagem, compostagem e destinação final de resíduos. Percebe-se maior ênfase na educação ambiental voltada aos resíduos, o que denota contradição, uma vez que o município não apresenta um programa de coleta seletiva bem estruturado, como já mencionado neste trabalho.

Outras atividades de educação ambiental são desenvolvidas no município em parceria com a iniciativa privada, organizações vinculadas ao governo, e Organizações Não Governamentais (ONG's), de acordo com inventário da Prefeitura Municipal. Tais atividades atuam em diferentes áreas da sociedade, articulando desde ações com crianças e adolescentes, até campanhas de limpeza de praias e rios.

Algumas das organizações que atuam em atividades de educação ambiental em Ubatuba atualmente são: Projeto Tamar, Sala Verde Ubatuba, Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica (IPEMA), Aquário de Ubatuba, Associação Amigos de Itamambuca, Associação Somos Ubatuba (ASSU), SOS Mata Atlântica, dentre outros.

Dentre as instituições citadas, a maior parte das iniciativas consiste em programas, campanhas e atividades que podem ser regulares ou periódicas. As atividades promovidas com escolas desenvolvidas por estas organizações, em sua maioria, se dão por meio de ações pontuais, como visitas, palestras em escolas, campanhas de limpeza de praias e ruas, etc.

A Política Nacional de Educação Ambiental em seu art. 4º traz: "São princípios básicos da educação ambiental: [...] V - A garantia de continuidade e permanência do processo educativo". Dessa forma, é inegável a importância de atividades pontuais para a manutenção do comprometimento ambiental, no entanto, é essencial a adoção de processos contínuos de educação ambiental no ambiente escolar, para que os objetivos da educação ambiental sejam alcançados permanentemente.

Nesta perspectiva, este projeto propõe a realização de ações para o fortalecimento da educação ambiental nas instituições de ensino, por meio da formação das comunidades escolares de modo a torná-las autônomas na realização da educação ambiental contínua em suas diretrizes curriculares.

**4. METODOLOGIA:**

De início foram levantados dados referentes ao contexto social, econômico e ambiental do município, utilizados nas justificativas, através do método de pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória.

As atividades propostas estão descritas abaixo:

* Implementação de um Centro de Educação Socioambiental em Ubatuba:

O espaço físico para a instalação do Centro Socioambiental será alugado de terceiros. A implementação deste Centro se dará nos cinco primeiros meses do projeto. Enquanto o Centro não for inaugurado, as atividades iniciais propostas pelo projeto poderão ser realizadas em outro espaço cedido pela Prefeitura Municipal, como salas de aula.

Este Centro de Educação Socioambiental consistirá no ambiente onde as atividades do projeto poderão ser planejadas e articuladas. Inicialmente as atividades estarão voltadas para a formação de comunidades escolares, em parceria com os espaços educativos de Ubatuba, por meio de atividades continuadas de educação ambiental, capacitando a comunidade escolar a desenvolver autonomia para a continuação destas atividades, posteriormente.

Após o período de formação das escolas, o Centro de Educação Socioambiental passará a desempenhar outras atividades, como monitoramento de desempenho de processos educativos escolares, formação de coletivos educadores, formação ambiental de demais entidades, entre outras atividades voltadas para o fortalecimento da educação e da cultura no município.

O Centro Socioambiental será fomentado por iniciativa da Prefeitura de Ubatuba, atuando em diversas frentes ambientais, com atividades de educação e cultura para os habitantes e para os turistas.

* Levantamento de informações e realização de diagnóstico aprofundado sobre as atividades de educação ambiental e espaços de educação ambiental existentes no município:

O levantamento das informações referentes aos processos de educação desenvolvidos em Ubatuba fornecerá bases para a elaboração de um diagnóstico aprofundado sobre a educação ambiental nas escolas e em espaços educativos do município. Com estas informações será possível conhecer as instituições passíveis de parceria e entender melhor como a educação ambiental é abordada na grade curricular do ensino e também em outras atividades escolares.

A coleta das informações se dará por meio de entrevistas com as escolas e com as instituições, utilizando questionários pré-elaborados para cada finalidade. O levantamento de dados e realização do diagnóstico deve ser concluído até o terceiro mês, a partir do início do projeto, uma vez que fornecerão bases para a continuidade das atividades.

São alguns indicadores deste diagnóstico: número de instituições que realizam educação ambiental, número de pessoas envolvidas nas atividades, entre outros.

* Realização de parcerias e articulação de espaços educativos existentes para a formação das comunidades escolares:

Após o desenvolvimento do diagnóstico da educação ambiental no município, os espaços educativos serão analisados, de acordo com o tipo de atividade que realizam, e serão contatados no terceiro mês, a partir do início do projeto, a fim de formar parcerias. Serão realizadas reuniões semanais com estas instituições, durante três meses, a fim de alinhar as ideias e preparar as propostas de trabalho. Após esse período de estabelecimento de alianças e planejamento, ocorrerão reuniões mensais, para a manutenção dos planos de ação.

A articulação dessas instituições será um ponto estratégico para a efetivação da educação ambiental nas comunidades escolares, uma vez que tais instituições já estabelecem relações com as comunidades em que atuam, conhecendo seu contexto. Além disso, possuem educadores e um espaço físico, imprescindível para que as atividades nas escolas possam ser preparadas e realizadas.

A proposta para essas instituições consistirá na realização da formação de todas as escolas de Ubatuba, do ensino fundamental ao médio, por meio de práticas educativas contínuas dentro do ambiente escolar.

O intuito é realizar uma rede de instituições educadoras com a missão de formar comunidades escolares e propiciar autonomia a estas na realização permanente da educação ambiental.

* Realização de parcerias com instituições de ensino formal de Ubatuba:

No terceiro mês do projeto, haverá o mapeamento das escolas e o estabelecimento de contato com as mesmas. Serão realizadas reuniões periódicas com os gestores e professores das instituições de ensino e estes serão convidados a participar de todas as reuniões mensais de planejamento e amadurecimento do projeto.

* Realização de parcerias com os espaços de organização comunitária – Envolvimento das comunidades locais nas atividades do projeto:

A organização comunitária é essencial para o fortalecimento das comunidades, contribuindo para que as pessoas pertencentes a uma comunidade se organizem coletivamente para pensar melhorias em seus bairros e também para compartilharem suas experiências, saberes, culturas, motivações políticas, assim como afirmam Sorretino et. al (2010).

A rede de instituições educadoras e o Centro Socioambiental também atuarão na articulação de formação e/ou fortalecimento das organizações comunitárias, através da aproximação com as comunidades e reuniões com os habitantes, envolvendo-os na importância do pensar e agir coletivamente.

É indispensável que a equipe técnica estabeleça um primeiro contato com as comunidades envolvidas e desenvolva meios de aproximação com as mesmas. Os membros das comunidades devem ser envolvidos em todas as etapas de realização do projeto, desde seu planejamento até sua finalização. O diálogo com os espaços comunitários e a proposta de parceria com os mesmos ocorrerá do terceiro ao quinto mês, a partir do início do projeto.

O primeiro contato será feito por intermédio das instituições parceiras, que já estabelecem vínculos com as comunidades. As pessoas serão convidadas a participar de todas as reuniões previstas junto às instituições parceiras, sendo estas reuniões semanais durante três meses e quinzenais posteriormente.

* Realização do processo de formação continuada com as comunidades escolares:

O processo de formação continuada das comunidades escolares se dará em algumas etapas pré-definidas. Inicialmente haverá a formação continuada das professoras e dos professores, que terá duração de três meses, com início em janeiro e término em março (do sexto ao oitavo mês do projeto). Os cursos de formação de professores podem ocorrer quinzenalmente, com duração de 6 horas por dia.

Já a formação continuada com os educandos ocorrerá de fevereiro a dezembro, contando com uma série de atividades planejadas que busquem abordar temas como: problemática ambiental; importância das pessoas e comunidades para o meio em que vivem; relação entre comunidade e meio ambiente; identidade; potência de ação; entre outros temas referentes à educação ambiental.

No período de férias e aos sábados, haverá atividades voltadas para toda a comunidade, podendo ocorrer oficinas e minicursos, tanto de temas ambientais, como cursos profissionalizantes.

Devido ao número de escolas a serem atendidas pelo projeto, o ciclo de formação ocorrerá em dois anos, sendo metade das instituições atendidas no ano de 2017 e a outra metade no ano de 2018.

* Realização de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas:

O monitoramento e avaliação das atividades serão contínuos, por meio de métodos avaliativos como questionários e diagnósticos, que permitam indicar quantitativa e qualitativamente a efetivação das atividades desenvolvidas.

O monitoramento e avaliação devem permear todas as etapas do projeto, oferecendo informações para a elaboração de relatórios e inventários. Dessa forma, os métodos avaliativos não possuem um cronograma de execução fixo, devendo ser aplicados em períodos pertinentes.

São alguns métodos de avaliação

**5. METAS:**

**6. ORÇAMENTO:**

O desenvolvimento deste projeto demandará recursos financeiros de fontes externas. Para a realização do Centro Socioambiental de Ubatuba, os fundos podem ser financiados por órgãos como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ou por outras instituições de interesse, como Organizações Não Governamentais e empresas com responsabilidade socioambiental.

Com relação ao BNDES, o projeto pode ser financiado pelo Fundo Social, sem posterior reembolso. Este fundo é constituído por parte dos lucros anuais do BNDES, destinado a apoiar projetos de caráter social na área de geração de emprego e renda, serviços urbanos, saúde, educação e desportos, justiça, meio ambiente e outras vinculadas ao desenvolvimento regional e social.

A concessão dos fundos se dá por meio de seleção de projetos de caráter social, inscritos previamente em editais da instituição financeira. Além do fundo cedido aos projetos aprovados, há ainda a possibilidade de concessão de apoios continuados às atividades do projeto.

Este fundo apoia, entre outros empreendimentos, aqueles com atuação para a conservação ambiental: "projetos que atuem na modernização da formatação, implementação, monitoramento e avaliação de programas e projetos ambientais; na recuperação, conservação e preservação do meio ambiente; bem como na preservação e disseminação de patrimônio científico e tecnológico". Dessa forma, esse é o fundo de investimentos mais apropriado para o presente projeto.

Os custos para a implantação do presente projeto estão descritos nas tabelas abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Instalação do Centro de Educação Socioambiental** | | |
| **Custos Iniciais** | **Quantidade x Valor Unitário** | **Valor Total** |
| Mobília (mesas, cadeiras, armários, etc.) |  | R$20.000,00 |
| Computadores | 4 x R$ 2000,00 | R$ 8.000,00 |
| Retroprojetor | 5 x R$ 600,00 | R$ 3.000,00 |
| Caixas de som | 5 x R$ 100,00 | R$ 500,00 |
| Impressora | 1 x R$ 900,00 | R$ 900,00 |
| Telefone | 1 x R$ 100,00 | R$ 100,00 |
| Fogão | 1 x R$ 600,00 | R$ 600,00 |
| Bujão de gás | 1 x R$ 80,00 | R$ 80,00 |
| Utensílios de cozinha |  | R$ 5.000,00 |
| **Total** |  | **R$38.180,00** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Custos Fixos Mensais** | | |
| **Custos - Físico** |  | **Valor Total** |
| Aluguel do espaço físico |  | R$ 2.000,00 |
| Água e energia |  | R$ 1.000,00 |
| Internet |  | R$ 150,00 |
| **Total** |  | **R$ 3.150,00** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Custos Fixos Mensais** | | |
| **Custos - Humano** | **Quantidade x Remuneração** | **Valor Total** |
| 10 educadores ambientais | 10 x R$ 1800 | R$ 18.000,00 |
| 2 gestores de projeto | 2 x R$2000 | R$ 4.000,00 |
| 1 funcionária (o) limpeza | R$ 1.200,00 | R$ 1.200,00 |
| **Total** |  | **R$ 23.200,00** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Custos Variáveis Mensais** | | |
| **Itens** |  | **Valor Total** |
| Materiais de escritório (cartuchos, papel sulfite, pastas, etc.) |  | R$ 500,00 |
| Materiais de papelaria (papéis, canetas, lápis de cor, borracha, cola, tesoura, tintas, pastas, entre outros) |  | R$ 500,00 |
| Materiais educativos – cartilhas, materiais impressos, etc. |  | R$ 3.000,00 |
| Site |  | R$ 800,00 |
| **Total** |  | **R$ 4.800,00** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Custo anual |  | **R$ 373.800,00** |
| Décimo terceiro salário |  | **R$ 23.200,00** |
| Investimento anual necessário sem previsão de riscos |  | **R$ 397.000,00** |

Para a implantação do espaço físico estima-se um custo inicial de R$ 38.180. Já o custo mensal calculado para a manutenção do Centro de Educação Socioambiental está estimado em volta de R$ 31.150. Logo o custo anual do projeto, em seu primeiro ano é de aproximadamente R$ 435.180, devido aos custos iniciais necessários para a instalação do Centro de Educação Socioambiental.

**7. CRONOGRAMA**

****

**8. INSTITUIÇÃO PROPONENTE E PARTES INTERESSADAS:**

Este projeto tem como proponente a Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba.

Ainda falta uma breve apresentação sobre a prefeitura.

**9. EQUIPE TÉCNICA:**

Idealizadora do projeto:

Jéssica de Andrade, natural de Ubatuba/SP, graduanda em Gestão Ambiental, 7º semestre, da “Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo.

Apaixonada pela cidade de Ubatuba e por seus encantos, suas matas, sua gente, Jéssica é grande admiradora das riquezas naturais do município, e idealiza por meio deste projeto a maior conservação e valorização ambiental e cultural da cidade.

**Currículo:**

**Dados Pessoais**

Jéssica de Andrade

Brasileira, solteira, data de nasc: 06/01/1991, 24 anos;

Sem filhos, não fumante.

Endereço: R. Francisco do Amaral 270, Jd. Brasília, Piracicaba-SP.

Telefones: (12) 3832-6659 (recado com Vera) / (19) 993736614 ou (19) 971025471

E-mail: jessica2.andrade@usp.br ou [jessica.proverde@gmail.com](mailto:jessica.proverde@gmail.com).

**Formação**

Graduanda em Gestão Ambiental, sétimo semestre da “Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

* **Cursos de aperfeiçoamento:**

1. Informática básica á nível de usuário;

2. Cursando Inglês a nível básico.

* **Atividades Extracurriculares:**

1. Curso de Gerenciamento de Resíduos Sólidos pela instituição ESALQ - USP;

2. Minicurso de Práticas em Educação Ambiental, oferecido no X Seminário para Integração em Gestão Ambiental (SIGA);

3. Relatoria na I Conferência Municipal do Meio Ambiente de Piracicaba - SP;

4. Apresentação de projeto no 3º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão e 21º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SIICUSP);

5. Participação no Simpósio de Políticas Públicas de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis.

6. Apresentação de projeto de extensão no III Simpósio Científico de Gestão Ambiental (SIGA Ciência);

7. Minicurso de Unidades de Conservação – Instituto Ekos Brasil, oferecido no XI Seminário para Integração em Gestão Ambiental (SIGA).

8. Membro da Comissão Organizadora XII SIGA (Seminário para Integração em Gestão Ambiental), 2015.

**Experiências:**

Programa USP Recicla

Cargo: Estagiária/Coordenadora do Projeto Vivências em Educação Ambiental.

Período: 01/05/2012 até 12/06/2015.

Trabalho em grupo, práticas em educação ambiental com instituições escolares, coordenação/liderança de atividades.

Mérieux NutriSciences - Bioagri Ambiental

Cargo: Assistente de laboratório SVOC.

Período: 15/06/2015 até o presente momento.

O projeto contará com o apoio de muitas pessoas, sendo 13 pessoas contratadas. Se dará preferência para a contratação de pessoas da cidade de Ubatuba, ou seja, pessoas das comunidades locais.

**Projeto em construção:** ainda falta fazer o resumo, metas do projeto, métodos e meios de monitoramento e avaliação e instituição proponente.

**10. REFERENCIAIS:**

BRASIL. **Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>Consultado em 10/05/2015.

BRASIL. **Resolução nº 2 de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/destaques/34-diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-ambiental.html> Consultado em 31/05/2015.

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba, **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, junho de 2014. Disponível em: <http://www.ubatuba.sp.gov.br/plano-municipal-de-gestao-integrada-de-residuos-solidos/> Consultado em 12/05/2015.

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba, **Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Ubatuba**, 2013. Disponível em: <http://www.ubatuba.sp.gov.br/proposta-de-plano-municipal-integrado-de-saneamento-basico/> Consultado em 11/05/2015.

<http://www.ambiente.sp.gov.br/parque-serra-do-mar-nucleo-picinguaba/> Consultado em 15/04/2015.

<http://cidades.ibge.gov.br/> Consultado em 16/04/2015.

<http://www.wwf.org.br/>Consultado em 16/04/2015.

<http://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2013/01/lancamento-de-esgoto-mata-peixes-em-ubatuba.html> Consultado em 11/05/2015.

SORRENTINO et. al. **Em busca da sustentabilidade educadora ambientalista**. 2010, ano V, vol. I. Disponível em: <http://www.oca.esalq.usp.br/wiki/doku.php?id=disciplinas:lcf\_-\_0270\_educacao\_ambiental> Consultado em 20/05/2015.

LOUREIRO & VIÉGAS. **Educação ambiental e complexidade no contexto escolar**. 2005. Disponível em: <http://33reuniao.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT22-6072--Int.pdf> Consultado em 05/06/2015.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\_pt/Institucional/Apoio\_Financeiro/Programas\_e\_Fundos/Fundo\_Social/index.html> Consulta em 10/06/2015.